



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 13/2025/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2025

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - AGOSTO DE 2025

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 31 de agosto de 2025 na Amazônia Legal** foram registrados **6.094 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2025). Entre os estados que compõem essa região, o Estado do Amazonas apresentou o maior número de focos com 1.842 focos, seguido do Estado do Mato Grosso com 1.427 focos, Estado do Pará com 1.314 focos e Estado de Rondônia com 668 focos. O **Estado do Acre** aparece na quinta posição com **517 focos**, seguido do Estado do Maranhão com 230 focos, Estado do Tocantins com 46 focos, Estado de Roraima com 37 focos e Estado do Amapá com 13 focos..

Para o mesmo período do ano de **2024 foram registrados na Amazônia Legal 38.266 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em agosto de **2025** apresentaram **redução de 84%** nos valores observados, em relação ao ano de **2024**.

Para o mesmo período do ano de **2024 o Acre** apresentou **1.997 focos de calor**, representando redução de **74%** em **2025**.

2. TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2023/2024

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2024

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024^[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.

- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares [\[4\]](#).

Os dados consolidados das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2023/2024 foram disponibilizados dia 25 julho de 2025 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com interpretação de 100% das cenas que recobrem a Amazônia Legal [\[3\]](#).

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2023/2024** na Amazônia Legal foi de **6.518,00 km²** representando uma **redução de 28 %** em relação ao ano florestal **2022/2023**

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.395,00 km²), Mato Grosso (1.257,00 km²), Amazonas (1.223,00 km²) e Roraima (468,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 449 km²**, representando uma **redução de 25%** em relação ao período anterior, (Quadro 1).

Quadro 01 - Taxa de desmatamento no Estado do Acre, de 1988 a 2024

Taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	2007	184,00 km ²
1989	540,00 km ²	2008	254,00 km ²
1990	550,00 km ²	2009	167,00 km ²
1991	380,00 km ²	2010	259,00 km ²
1992	400,00 km ²	2011	280,00 km ²
1993	482,00 km ²	2012	305,00 km ²
1994	482,00 km ²	2013	221,00 km ²
1995	1.208,00 km ²	2014	309,00 km ²
1996	433,00 km ²	2015	264,00 km ²
1997	358,00 km ²	2016	372,00 km ²
1998	536,00 km ²	2017	257,00 km ²
1999	441,00 km ²	2018	444,00 km ²
2000	547,00 km ²	2019	682,00 km ²
2001	419,00 km ²	2020	706,00 km ²
2002	883,00 km ²	2021	889,00 km ²
2003	1.078,00 km ²	2022	840,00 km ²
2004	728,00 km ²	2023	601,00 km ²
2005	592,00 km ²	2024	449,00 km ²
2006	398,00 km ²		

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2024

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [\[6\]](#).

O incremento de desmatamento no ano florestal **2023/2024** no estado do Acre totalizou **411,32 km²**, representando **11% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **462,88 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2024

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km²	Ano	Área km²
2008	288,76 km²	2017	245,63 km²
2009	161,68 km²	2018	426,42 km²
2010	265,22 km²	2019	706,82 km²
2011	295,5 km²	2020	660,71 km²
2012	270,46 km²	2021	891,81 km²
2013	200,24 km²	2022	1005,65 km²
2014	348,57 km²	2023	462,88 km²
2015	222,83 km²	2024	411,32 km²
2016	366,13 km²		

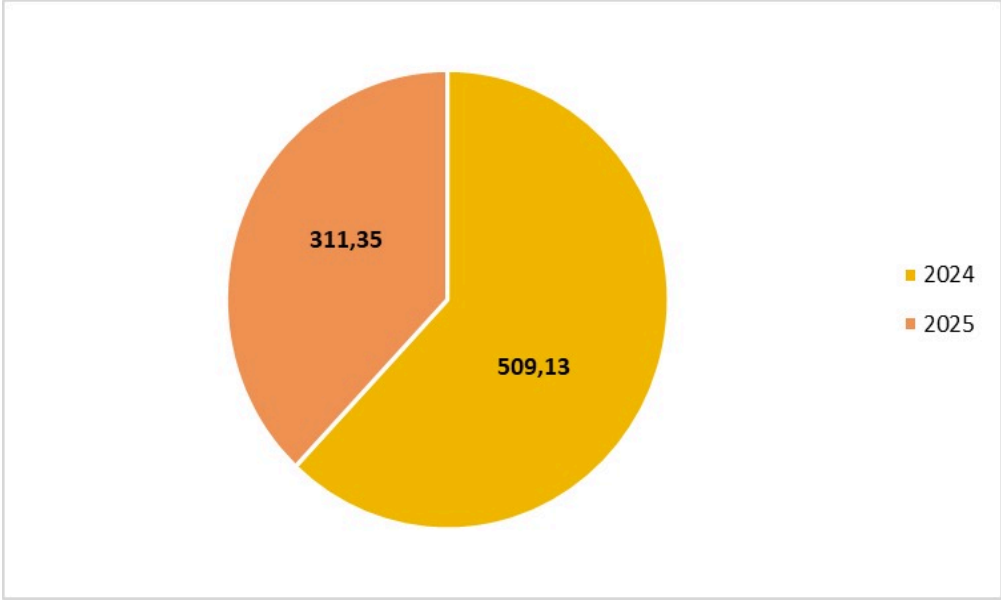
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - AGOSTO DE 2025

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B^[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

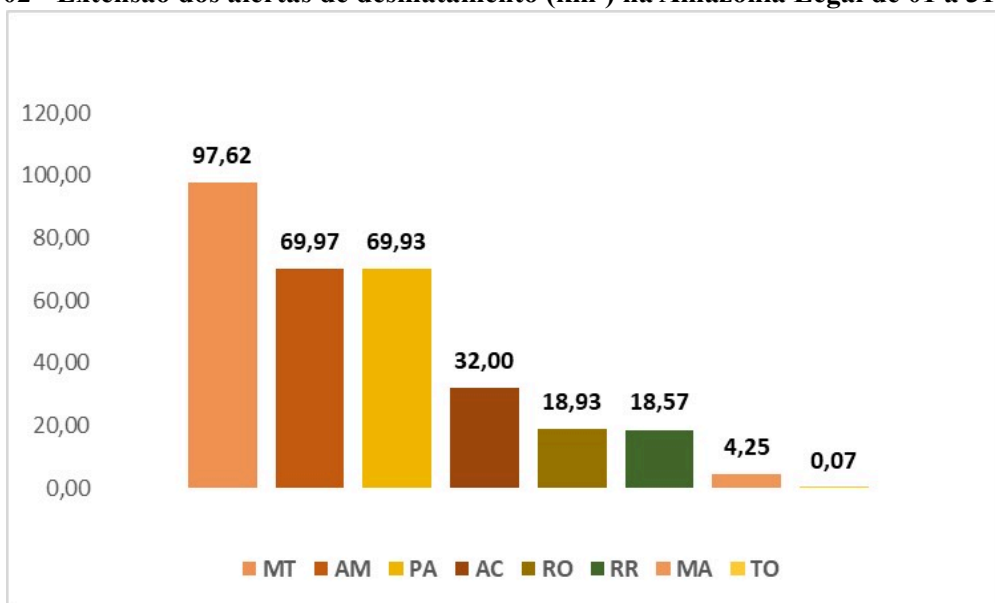
Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 agosto de 2025**, foram emitidos 1.589 alertas para a Amazônia Legal, representando 311,35 km² de extensão. Esse valor representa redução de **39%** em relação ao mesmo período de **2024**, com 509,13 km², conforme indicado na figura 1 a seguir.

Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de agosto de 2024 e 2025



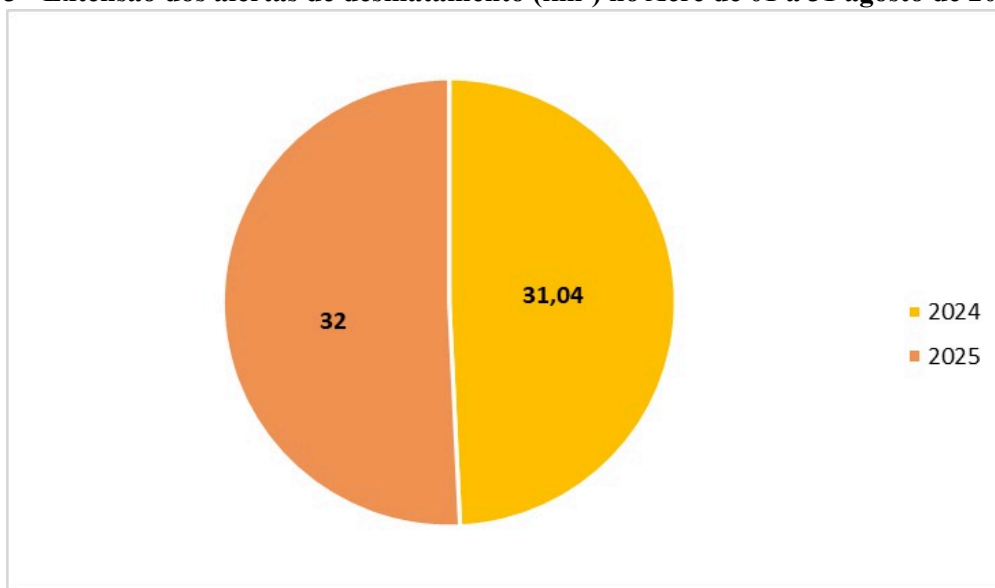
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

De **01 a 31 agosto de 2025**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Mato Grosso com 97,62 km², Amazonas com 69,97 km² e Pará com 69,93 km². O **Estado do Acre aparece na quarta posição** com 32,00 km², seguido de Rondônia com 18,92 km², Roraima com 18,57 km², Maranhão com 4,25 km² e Tocantins com 0,7 km², conforme indicado na figura 2.

Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/08/2025

Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

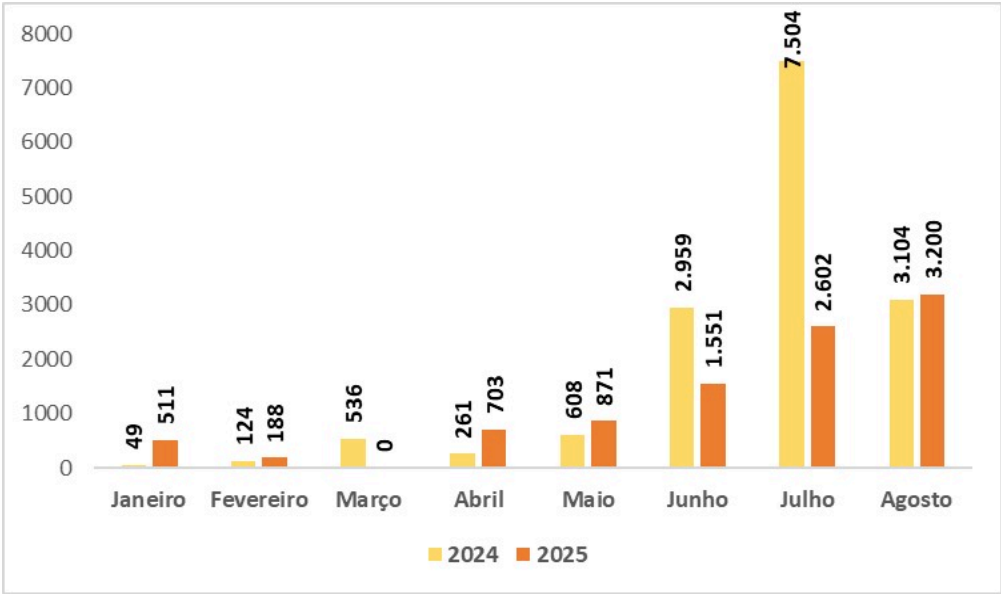
De **01 a 31 agosto de 2025**, foram emitidos **320 alertas para o Estado do Acre**, representando **32,00 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa aumento de **3%** em relação ao mesmo período de **2024**, figura 3.

Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 31 agosto de 2024 e 2025

Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 agosto de 2025**, foram emitidos **803 alertas para o Estado do Acre**, representando **9.626 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa redução de **36%** em relação ao mesmo período de **2024** que apresentou **15.145 hectares**, figura 4.

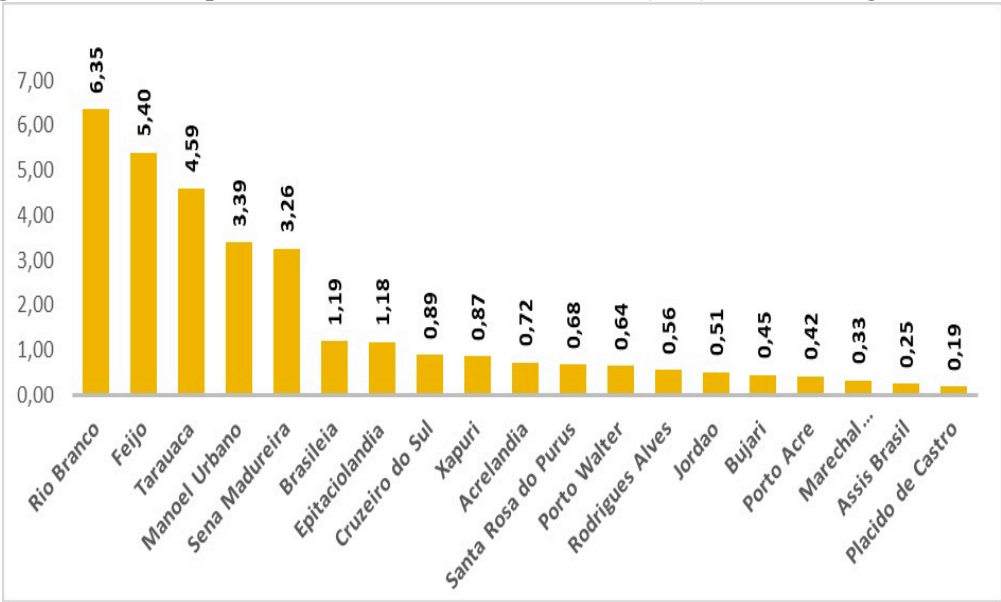
Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2024 e 2025



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

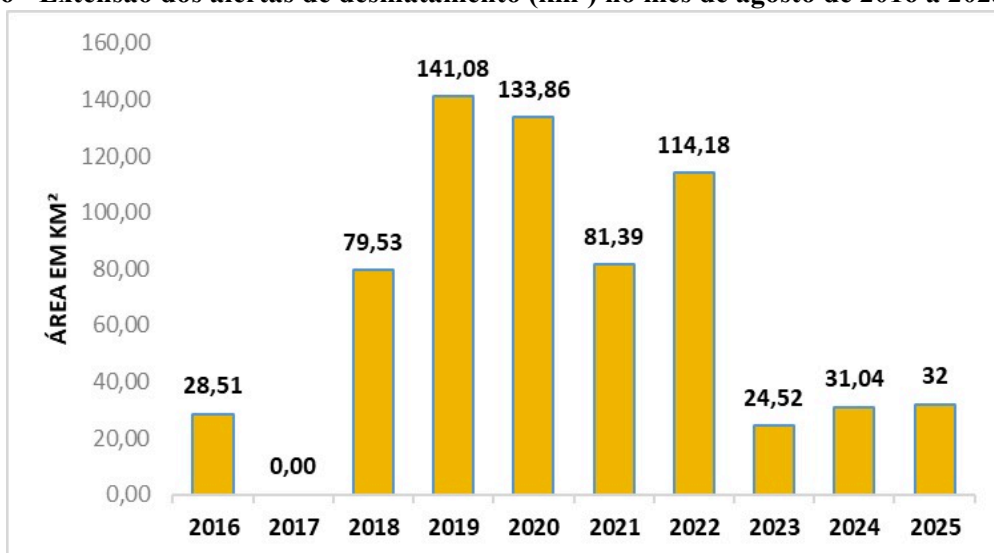
De 01 a 31 agosto de 2025, o Deter-B emitiu alertas para os 20 municípios do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Rio Branco com 6,35 km², Feijó com 5,40 km² e Tarauacá com 4,59 km², conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 agosto de 2025



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

Considerando o mês de agosto dos últimos dez anos no Acre, observa-se que não houve desmatamento no ano de 2017. O ano de 2025 com área de 32,00 km² de desmatamento ficou em quarto lugar do rank com menor ocorrência dos 10 anos, conforme figura 6.

Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de agosto de 2016 a 2025, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 12/09/2025

[1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/porta/informacoes/perguntas-frequentes>

[2] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>

[3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

[4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[5] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments

[7] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o Estado do Acre apresentou **517** focos ativos indicadores de queimadas no mês de agosto de 2025, representando **redução de 74%** em relação ao ano de 2024.

A taxa de desmatamento no ano florestal 2023/2024 para o Acre foi **449 km²**, esse valor representa redução de **25%** em relação ao ano florestal 2022/2023.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2023/2024 apresentou área de **411,32 km²**, representando redução de **11%** em relação ao ano florestal 2022/2023.

De 01 a 31 de agosto de 2025, foram emitidos 320 alertas para o Estado do Acre, representando **32,00 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma aumento de **3%** em relação ao mesmo período de 2024.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UC GEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20250915



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, Chefe da **Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 15/09/2025, às 09:59, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0017302643** e o código CRC **8D8C323D**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0017302643